

27

---

PROPOSTA PARA  
REESTRUTURAÇÃO  
ORGANIZACIONAL  
DA ÁREA DE DIFUSÃO  
DE TECNOLOGIA DO  
CNPGC

---

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

**Presidente:** José Sarney

**Ministro da Agricultura:** Iris Rezende Machado

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA**

**Presidente:** Ormuz Freitas Rivaldo

**Diretores:** Ali Aldersi Saab

Derli Chaves Machado da Silva

Francisco Ferrer Bezerra

ISSN 0100-9443



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA**  
Vinculada ao Ministério da Agricultura  
**Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - CNPGC**  
Campo Grande, MS

**PROPOSTA PARA REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL  
DA ÁREA DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA DO CNPGC**

Elusio Guerreiro de Carvalho  
Maria Regina Jorge Soares  
Maria Antônia U. C. de Oliveira Santos  
Arthur da Silva Mariante  
Edson Espíndola Cardoso  
Eliana César Silveira  
Jurandir Pereira de Oliveira  
José Nascimento Oliveira  
Mário Márcio Ferreira da Silva  
Waldir Daniel Barbosa

Departamento de Difusão de Tecnologia  
Brasília, DF  
1987

Copyright©EMBRAPA-1987

EMBRAPA-CNPGC. Documentos, 27

Exemplares desta publicação podem ser solicitados ao:

CNPGC - Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte

Rodovia BR 262, Km 4

Telefone: (067) 382-3001

Telex: (067) 2153

Caixa Postal 154

79100 Campo Grande, MS

**COMITÊ DE PUBLICAÇÕES:**

João Camilo Milagres - Presidente

Edson Espíndola Cardoso - Secretário Executivo

Alberto Gomes

Arthur da Silva Mariante

Kepler Euclides Filho

Liana Jank

Maria Regina Jorge Soares

Valéria Pacheco Batista Euclides

Zenith João de Arruda

Tiragem: 1.000 exemplares

CARVALHO, E.G. de; SOARES, M.R.J.; SANTOS, M.A.U. C. de O.; MARIANTE, A. da S.; CARDOSO, E.E.; SILVEIRA, E.C.; OLIVEIRA, J.P. de; OLIVEIRA, J.N.; SILVA, M.M.F. da; BARBOSA, W.D. Proposta para reestruturação organizacional da área de difusão de tecnologia do CNPGC. Campo Grande, EMBRAPA-CNPGC, 1987. 33p. (EMBRAPA-CNPGC. Documentos, 27)

1. Tecnologia - Difusão. I. Soares, M.R.J., colab. II. Santos, M.A.U.C. de O., colab. III. Mariante, A. da S., colab. IV. Cardoso, E.E., colab. V. Silveira, E.C., colab. VI. Oliveira, J.P. de, colab. VII. Oliveira, J.N., colab. VIII. Silva, M.M.F. da, colab. IX. Barbosa, W.D., colab. X. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte, Campo Grande-MS. XI. Título. XII. Série.

CDD 351.8

## SUMÁRIO

|   | Pág. |
|---|------|
| 1. INTRODUÇÃO .....                                     | 5    |
| 2. JUSTIFICATIVA .....                                  | 5    |
| 3. ORGANOGRAMA .....                                    | 6    |
| 4. OBJETIVOS DA ÁREA DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA .....     | 6    |
| 4.1. Objetivo Geral .....                               | 6    |
| 4.2. Objetivos Específicos .....                        | 6    |
| 4.2.1. Setor de comunicação social                      |      |
| 4.2.2. Setor de comunicação rural                       |      |
| 4.2.3. Setor de Pesquisa                                |      |
| 4.2.4. Setor de informação e documentação (SID)         |      |
| 4.2.5. Setor de editoração                              |      |
| 4.2.6. Setor de apoio audiovisual                       |      |
| 5. ESTRUTURA DO PROJETO (Anexo II) .....                | 7    |
| 6. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO .....                          | 8    |
| 6.1. Setor de Comunicação Social .....                  | 8    |
| 6.1.1. Jornalismo                                       |      |
| 6.1.2. Publicidade e propaganda                         |      |
| 6.1.3. Relações públicas                                |      |
| 6.2. Setor de Comunicação Rural .....                   | 9    |
| 6.2.1. Informações e orientações Técnicas e Gerenciais  | 9    |
| 6.2.2. Treinamento                                      |      |
| 6.3. Setor de Pesquisa em Difusão .....                 | 10   |
| 6.4. Setor de Informação e Documentação .....           | 11   |
| 6.4.1. Informação                                       |      |
| 6.5. Documentação .....                                 | 12   |
| 6.5.1. Seleção para aquisição de material bibliográfico |      |
| 6.5.2. Processamento técnico                            |      |
| 6.5.3. Intercâmbio                                      |      |
| 6.5.4. Manutenção do acervo                             |      |
| 6.5.5. Normalização de publicações                      |      |
| 6.5.6. Comutação bibliográfica                          |      |
| 6.6. Outras Atividades .....                            | 13   |
| 6.7. Editoração .....                                   | 14   |
| 6.8. Setor de Audiovisual .....                         | 14   |
| 6.8.1. Fotografia e filmagem                            |      |
| 6.8.2. Desenhos   |      |
| 6.8.3. Criação  |      |
| 6.8.4. Locução e redação                                |      |
| 6.8.5. Sonoplastia                                      |      |

|   |    |
|---|----|
| 7. EXECUÇÃO E CONTROLE DAS ATIVIDADES .....                             | 15 |
| 8. FUNCIONOGRAMA .....  | 15 |
| 9. MODELO OPERACIONAL DA ÁREA DE DIFUSÃO DE TECNO-<br>LOGIA - ADT ..... | 16 |
| 10. CONCLUSÃO .....   | 17 |
| 11. REFERÊNCIAS .....   | 17 |
| ANEXO I .....   | 19 |
| ANEXO II .....  | 21 |
| ANEXO III .....   | 33 |

# PROPOSTA PARA REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL DA ÁREA DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA DO CNPGC<sup>1</sup>

Elusio G. de Carvalho<sup>2</sup>, Maria Regina J. Soares<sup>3</sup>,  
Maria Antônia U. C. de O. Santos<sup>3</sup>, Arthur da S. Mariante<sup>4</sup>,  
Edson E. Cardoso<sup>5</sup>, Eliana C. Silveira<sup>6</sup>, Jurandir P. de Oliveira<sup>7</sup>,  
José N. de Oliveira<sup>8</sup>, Mário Márcio F. da Silva<sup>9</sup>,  
Waldir Daniel Barbosa<sup>9</sup>

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho visa promover uma reestruturação organizacional na Área de Difusão de Tecnologia (ADT) do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC), envolvendo todas as funções da administração, (Planejamento, Organização, Direção e Controle), sem perder de vista os direcionamentos do Departamento de Difusão de Tecnologia da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA-DDT).

Além de ajustar o organograma e definir o funcionograma, o trabalho apresenta o modelo operacional da Área.

## 2. JUSTIFICATIVA

Em função das dificuldades encontradas pela ADT do CNPGC no desenvolvimento de suas atividades, pretende-se reestruturá-la, buscando melhorias no seu desempenho operacional.

---

<sup>1</sup> Trabalho elaborado pela equipe da Área de Difusão de Tecnologia do CNPGC.

<sup>2</sup> Méd.-Vet., EMATER-MT, à disposição da EMBRAPA-CNPGC.

<sup>3</sup> Bibliotecária, EMBRAPA-CNPGC.

<sup>4</sup> Eng.-Agr., Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA-CNPGC.

<sup>5</sup> Téc. de Administração, EMBRAPA-CNPGC.

<sup>6</sup> Jornalista, EMBRAPA-CNPGC.

<sup>7</sup> Eng.-Agr., EMBRATER, à disposição da EMBRAPA-CNPGC.

<sup>8</sup> Eng.-Agr., EMPAER-MS, à disposição da EMBRAPA-CNPGC.

<sup>9</sup> Eng.-Agr., EMATER-MT, à disposição da EMBRAPA-CNPGC.

### **3. ORGANOGRAMA**

O organograma da ADT do CNPGC proposto, pode ser visto na Figura 1 (Anexo I).

### **4. OBJETIVOS DA ÁREA DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA**

#### **4.1. Objetivo Geral**

Divulgar a EMBRAPA e o CNPGC; manter o público ciente das principais realizações do Centro; informar, orientar e treinar técnicos da agropecuária e produtores rurais; e, desenvolver pesquisas, visando o aperfeiçoamento do uso de materiais, métodos e veículos de comunicação utilizados no processo de difusão de tecnologia.

#### **4.2. Objetivos Específicos**

##### **4.2.1. Setor de comunicação social**

4.2.1.1. Jornalismo - Informar a comunidade sobre eventos realizados ou a serem realizados pelo Centro, e da existência de dados técnicos à disposição de profissionais e produtores.

4.2.1.2. Publicidade e propaganda - Divulgar resultados de pesquisa em nível nacional, estadual, regional e municipal, colocando o CNPGC à disposição dos interessados.

4.2.1.3. Relações públicas - Participar as lideranças que comandam os diferentes setores da sociedade, sobre o que é a EMBRAPA, o CNPGC, o que fazem, o que pretendem fazer e que tipo de apoio necessitam. Atender ao público que procura o Centro.

##### **4.2.2. Setor de comunicação rural**

4.2.2.1. Informações e orientações técnicas e gerenciais- Facilitar o acesso aos resultados de pesquisas executadas e ou coordenadas pelo CNPGC, em todo o país, informando sistematicamente técnicos e produtores, orientando-os sempre que necessário.

4.2.2.2. Treinamento - Nivelar e ou atualizar os conhecimentos técnicos e gerenciais de profissionais que trabalham na Área e auxiliá-los na capacitação de produtores.

#### **4.2.3. Setor de pesquisa**

Melhorar o processo de adoção de técnicas a serem difundidas ao público, em função da utilização adequada dos materiais, métodos e veículos de comunicação.

#### **4.2.4. Setor de informação e documentação (SID)**

4.2.4.1. Informação - Acompanhar, prover e atualizar o usuário no que se refere à informação técnico-científica gerada no país e exterior, envolvendo também pesquisa em ciência da informação.

4.2.4.2. Documentação - Formar e tornar disponível o acervo bibliográfico, indispensável ao desenvolvimento da pesquisa agropecuária.

#### **4.2.5. Setor de editoração**

Publicar documentos técnico-científicos produzidos pelo CNPGC, dentro das normas vigentes para o Sistema Cooperativo de Pesquisa Agropecuária (SCPA).

#### **4.2.6. Setor de apoio audiovisual<sup>10</sup>**

Produzir materiais audiovisuais, que possibilitem melhorar a eficácia dos resultados das ações desenvolvidas pela equipe do centro.

### **5. ESTRUTURA DO PROJETO (Anexo II)**

O projeto da ADT é elaborado anualmente com a participação efetiva da equipe técnica. Para facilitar a organização, a direção e o controle, a programação das atividades ou assuntos a serem desenvolvidos é feita por projetos específicos de cada área de pesquisa, além daquelas de interesse da equipe da Área de Difusão de Tecnologia. Os pesquisadores definem os assuntos e/ou atividades, tempo para execução, métodos ou materiais a serem utilizados, público a ser atingido e os responsáveis por cada ação programada. Para viabilizar o projeto, é feita a previsão orçamentária (em Cz\$ 1.000 e em Obrigações do Tesouro Nacional - OTN), posteriormente, registram-se as ações prioritárias por assunto e/ou atividade. Estabelecidas as prioridades, definem-se com a chefia, as atividades que devem receber atenção especial.

---

<sup>10</sup> Em fase de estruturação

Já o Setor de Informação e Documentação, por ter normas próprias de funcionamento, orientadas pela EMBRAPA-DDT, está ligado à ADT do CNPQC apenas estruturalmente. Suas atividades estão vinculadas ao atendimento dos usuários da Unidade, bem como os técnicos ligados às instituições componentes do Sistema de Informação Técnico-Científica da EMBRAPA (SITCE). A execução das atividades distribuídas durante o ano, seus métodos, materiais, público e orçamento estão apresentados separadamente (anexo IV).

Os assuntos e/ou atividades são ordenados em função da ADT, envolvendo os seguintes setores:

- Comunicação Social
  - . Jornalismo
  - . Publicidade e Propaganda
  - . Relações Públicas
- Comunicação Rural
  - . Informações e Orientações Técnicas e Gerenciais
  - . Treinamento
- Pesquisa em Difusão
- Informação e Documentação
- Editoração
- Apoio Audiovisual

## **6. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO**

Com a finalidade de organizar as ações desenvolvidas pelos componentes da equipe da ADT, para o alcance dos objetivos e metas programadas, foi definida uma estratégia básica de atuação por atividades específicas dos setores.

### **6.1. Setor de Comunicação Social**

#### **6.1.1. Jornalismo**

6.1.1.1. Atividades programadas - Elaborar as matérias previstas no projeto da Difusão, encaminhá-las aos respectivos coordenadores de projetos de pesquisa, através dos coordenadores de áreas. Promover ajustes, caso necessário, de acordo com a orientação dos pesquisadores. Apresentar as matérias ao chefe técnico para conhecimento e aprovação, e, posteriormente, enviá-las à imprensa.

**6.1.1.2. Atividades eventuais - Dar cobertura jornalística em todas as atividades consideradas fora de programação, procedendo de forma semelhante às programadas.**

**6.1.2. Publicidade e propaganda**

Cientificar o chefe técnico sobre os eventos, articular a imprensa local e/ou nacional com a devida antecedência, acertar detalhes operacionais com os responsáveis pelo evento, acompanhar os repórteres durante os trabalhos, registrar a veiculação e arquivar as matérias ou materiais como fitas, filmes, fotos, recortes de jornais, revistas etc.

**6.1.3. Relações públicas**

**6.1.3.1. Em nível local - manter contato com autoridades políticas, lideranças de classes e dirigentes de órgãos ligados à pecuária, divulgando o Centro, a EMBRAPA, o que fazem, o que pretendem fazer, e que tipo de apoio necessitam para o cumprimento de suas atividades.**

**6.1.3.2. Em nível nacional - Contactar com os dirigentes de órgãos de outros Estados ligados à pecuária de corte, desenvolvendo o mesmo trabalho local.**

Estas atividades devem ser repetidas sempre que ocorram mudanças dos dirigentes.

**6.1.3.3. Atendimento ao público - Atender ao público interessado, através de correspondência ou pessoalmente. Neste último caso, na impossibilidade de prestar as informações necessárias, encaminhar o público à área competente para atender ao(s) visitante(s) sem prejuízo de suas atividades.**

**6.2. Setor de Comunicação Rural**

**6.2.1. Informações e Orientações Técnicas e Gerenciais**

Divulgar aos interessados (técnicos, extensionistas, produtores rurais, produtores de insumos, prestadores de serviços etc.), os resultados de pesquisas através de métodos de comunicação social, extensão rural e materiais (documentos) do próprio Centro, dentro das normas estabelecidas pela coordenação.

**6.2.1.1. Métodos de comunicação social - Utilizar matérias jornalísticas, em programas de rádio, televisão, revistas, jornais etc.,**

especializados em assuntos rurais, para divulgar resultados parciais e/ou definitivos de pesquisas executadas e/ou coordenadas pelo Centro

6.2.1.2. Métodos de extensão rural- Informar, técnicos e produtores com atividades em pecuária de corte, através de Visitas, Conferências, Encontros, Dias de Campo, Demonstrações de Métodos, Excursões, Reuniões, Palestras, Seminários, Campanhas, Demonstrações de Resultados, Exposições, Unidades de Demonstração, Unidades de Observação, etc.

6.2.1.3. Distribuição de publicações de pesquisa - Pesquisa em Andamento, Circular Técnica, Comunicado Técnico, Boletim de Pesquisa, Sistema de Produção, Manual Técnico, Documentos, etc.

A distribuição de publicações deverá ser feita prioritariamente para órgãos públicos e privados ligados ao setor pecuário, através do SID e ao público de interesse do Centro, pela Comunicação Rural.

- Atualizar anualmente o diagnóstico da realidade nacional da pecuária de corte através dos levantamentos realizados pelas Empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural-EMATERs.

- Ordenar e atualizar o cadastro de público através de fichas próprias.

#### **6.2.2. Treinamento**

Capacitar técnicos e auxiliá-los na capacitação de produtores através de estágios, cursos e outros, oferecidos pelo Centro, e também pela participação de pesquisadores em treinamentos organizados por outros órgãos.

O Setor de Comunicação Rural deverá trabalhar prioritariamente com resultados de pesquisa já publicados, em perfeita harmonia com as equipes técnicas no desenvolvimento das atividades programadas e eventuais (ver item 10).

### **6.3. Setor de Pesquisa em Difusão**

Participar do planejamento, organização, direção e controle dos trabalhos de divulgação. Analisar os resultados, propor os ajustes necessários para utilização adequada dos veículos, materiais e métodos de divulgação por público específico, melhorando o processo de adoção de técnicas.

## **6.4. Setor de Informação e Documentação**

### **6.4.1. Informação**

6.4.1.1. Disseminação seletiva da informação (DSI) - Serviço através do qual o usuário recebe regularmente, referências bibliográficas relativas a sua área de interesse, de acordo com o perfil pré-elaborado.

6.4.1.2. Programa automatizado de pesquisas informacionais retrospectivas (PAPIR) - Subsistema do DSI, que fornece ao usuário referências bibliográficas, retrospectivas, dentro de sua área de interesse.

6.4.1.3. Sistema de informação da pesquisa (SIP) - Fornecer informações sobre as pesquisas executadas e em execução, pela Empresa, aos seus diversos níveis de decisão diretoria executiva, chefias de unidades descentralizadas e de departamentos centrais e ao corpo de pesquisadores.

Estes serviços são executados pelo DDT em Brasília, e o SID presta esclarecimentos ao usuário quanto à elaboração do perfil bibliográfico, envia-o ao DDT, recebe e encaminha as listagens aos usuários.

6.4.1.4. Bibliografias sinaléticas curtas (até 50 referências) por assunto - receber solicitação, levantar o assunto no acervo, datilografar, tirar cópias, sendo uma para o acervo e as demais para o DDT e ao usuário solicitante.

6.4.1.5. Bibliografias sinaléticas especializadas por assunto - levantar o assunto no acervo, elaborar índice, datilografar e enviar ao DDT para impressão.

6.4.1.6. Serviço de alerta - receber e expor ao usuário documentos que tragam sumários de periódicos na estante de exposição, até a chegada do próximo número, quando o anterior é guardado. Elaborar listas quinzenais dos documentos incorporados ao acervo afixando-as em lugares estratégicos e encaminhando-as a outros órgãos interessados. Os documentos que chegam em duplicatas são circulados nas áreas de interesse.

6.4.1.7. Traduções - receber pedido do usuário e enviá-lo ao DDT e, posteriormente, devolver a tradução ao interessado.

6.4.1.8. Resumos informativos - por solicitação do DDT, coletar e armazenar documentos sobre a região mato-grossense para posterior publicação de resumos informativos.

6.4.1.9. Divulgação - Receber material bibliográfico, coletar documentos sobre o CNPGC e agropecuária para afixá-los nos murais da ADT e do SID. Elaborar catálogos de publicação do CNPGC, Relatório Técnico Anual e lista de documentos incorporados ao acervo para distribuição e exposição ao usuário do SID e SITCE. Apresentação aos usuários da sistemática operacional do SID através de seminários. Semestralmente, fazer consulta a bibliografias, index, abstracts, obras de resumo, verificando-os e afixando-os ao mural do Comitê de Publicações. Expor documentos através da participação em eventos (Feira do Livro) e atividades de comunicação rural do CNPGC (Dia de Campo, Seminários, etc.).

- Serviço de referência — (empréstimo e devolução): atender solicitações dos usuários, localizando informações, emprestando o documento, recuperando assuntos específicos no próprio acervo, orientar aos usuários sobre o uso dos serviços do SID. Elaborar estatísticas diárias e mensais de consulta, empréstimo, verificando as devoluções em tempo hábil. Eventualmente, fornecer fotocópias a particulares mediante pagamento.

6.4.1.10. Promoção e/ou participação em eventos - Ampliar conhecimentos de funcionários do SID através da promoção e/ou participação em eventos (cursos, congressos, etc.).

6.4.1.11. Bases de dados - Identificar documentos do CNPGC para alimentação de bases de dados.

## **6.5. Documentação**

Desenvolver atividades relativas a:

### **6.5.1. Seleção para aquisição de material bibliográfico**

Consultar Grupo de Seleção para sugestões de aquisições de documentos selecionados de catálogos de editores e atendimento das solicitações dos usuários. Preencher formulários próprios e enviá-los ao DDT para aquisição.

#### **6.5.2. Processamento técnico**

Catalogar, classificar, registrar e preparar tecnicamente o material bibliográfico que comporá o acervo do SID: livros, periódicos, folhetos, teses, separatas e artigos de jornal (montagem).

#### **6.5.3. Intercâmbio**

Enviar publicações para as instituições cadastradas, registrando em fichas. Receber publicações através de solicitações, doações espontâneas e indicações em listas de duplicatas.

#### **6.5.4. Manutenção do acervo**

Preparar publicações a serem encadernadas, conservando o acervo limpo e organizado.

#### **6.5.5. Normalização de publicações**

Observar as normas pré-estabelecidas pelo DDT para publicação de documentos.

#### **6.5.6. Comutação bibliográfica**

Receber pedido de artigo, verificar a existência no acervo, preencher formulário próprio, localizar o fascículo em catálogos, encaminhar o pedido para a biblioteca portadora do fascículo, e esta, por sua vez, atende, enviando fotocópias do SID. Encaminhar o artigo ao usuário, por empréstimo.

### **6.6. Outras Atividades**

- Elaboração do programa orçamentário do SID: preencher formulário próprio (FORM 90).

- Preenchimento de questionários: receber, responder e encaminhar questionários sobre características do SID; pesquisas de trabalhos de teses em andamento; diretório ou guia nacional ou internacional de pesquisadores.

- Manutenção do acervo-memória de publicações do CNPGC. Reunir ordenadamente as publicações do CNPGC em local distinto ao do acervo geral do SID.

- Levantamento de publicações em assuntos específicos no acervo: recuperar documentos existentes no acervo local sobre assuntos específicos, a pedido do usuário.

- Relatório Técnico Anual do CNPGC: levantar e listar os eventos nos quais houve participação do CNPGC; elaborar lista de trabalhos publicados pelos pesquisadores. Datilografar as listas e fazer a sua revisão.

- Biblioteca ambulante do SESC: receber a caixa biblioteca do SESC e efetuar o controle sobre seus livros (empréstimo e devolução).

### **6.7. Editoração**

Através do Comitê de Publicações, obedecido o fluxograma adotado para o trânsito de manuscritos, datilografias para revisão final, em obediência às normas vigentes, o editor providencia a impressão do documento na própria Unidade, quando trata-se de Pesquisa em Andamento ou Comunicado Técnico.

As séries Circular Técnica, Boletim de Pesquisa e Documentos serão produzidas em **off set** através de gráficas de terceiros.

O Relatório Técnico Anual do CNPGC (RTA) será impresso via DDT em Brasília após revisões gramaticais e fotocomposição.

### **6.8. Setor de Audiovisual**

Através do Coordenador da ADT:

#### **6.8.1. Fotografia e filmagem**

Receber a solicitação, filmar ou fotografar, revelar, ampliar, encaminhar a cópia ao solicitante e arquivar o material original.

#### **6.8.2. Desenhos**

Receber o pedido, elaborar desenho técnico e/ou efetuar montagem de arte gráfica, encaminhá-lo ao solicitante e arquivar a ordem de serviço.

### **6.8.3. Criação**

Receber a solicitação, executar as atividades de direção e arte, programação visual, diagramação, criação de material gráfico, apresentar ao interessado antes de encaminhar o trabalho oficialmente, arquivar as cópias.

### **6.8.4. Locução e redação**

Será feito por serviços prestados.

### **6.8.5. Sonoplastia**

Receber a ordem de serviço, operar os aparelhos para gravação simples ou sonorizada e multiplicar materiais. Apresentar o trabalho ao solicitante, caso esteja de acordo, encaminhar oficialmente, arquivar a ordem de serviço e de acordo com orientação do coordenador da ADT, arquivar também cópia do material produzido.

## **7. EXECUÇÃO E CONTROLE DAS ATIVIDADES**

As atividades programadas pelas áreas de pesquisa são transcritas mensalmente para o formulário de execução e controle, pela equipe da ADT. Posteriormente, o formulário será encaminhado no último terço do mês anterior aos respectivos coordenadores de áreas, através do Chefe Técnico. No decorrer do mês, o coordenador procura viabilizar o cumprimento da programação junto a sua equipe. No primeiro terço do mês seguinte, o formulário já devidamente preenchido, será devolvido à ADT, através do Chefe Técnico.

A equipe da ADT, analisará o formulário, procurando identificar a(s) causa(s) do cumprimento ou não da programação e, de acordo com o pesquisador, reprogramar ou eliminar as atividades não cumpridas.

O SID possui formulários próprios para registro de consulta no local, empréstimo e estatística mensal dos serviços executados, que serão enviados a EMBRAPA-DDT.

## **8. FUNCIONOGRAMA**

(Anexo III)

## **9. MODELO OPERACIONAL DA ÁREA DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA-ADT**

A ADT pretende contribuir para melhorar a programação de pesquisa em gado de corte, utilizando os levantamentos de realidade efetuados pelo serviço de Extensão Rural.

Os resultados de pesquisas deverão ser repassados aos órgãos públicos e privados, ligados à pecuária de corte, de regiões a serem beneficiadas. Posteriormente, os trabalhos serão divulgados na imprensa, com a orientação de que os interessados procurem informações detalhadas nos órgãos de assistência técnica e extensão rural, mais próximos de suas sedes.

Este procedimento tem como objetivos:

- Direcionar a atuação da pesquisa a seu público prioritário;
- Dinamizar a integração entre a pesquisa e a Assistência Técnica aos escritórios locais das EMATERs e com a vinda de extensionistas ao Centro;
- Otimizar a programação de pesquisa, principalmente no que se refere à execução de projetos de interesses regionais, considerados prioritários pela ATER, através do levantamento da realidade rural;
- Estreitar o relacionamento com as EMATERs, pelo desenvolvimento de trabalhos conjuntos como:
  - . Adaptações de resultados de pesquisas em diferentes regiões do país, através de unidade de observação;
  - . Capacitação de extensionistas em assuntos específicos; e
  - . Participação na solução de problemas regionais.
- Estimular o crescimento dos trabalhos de pesquisa e extensão rural, através da integração de seus servidores, além de promover o aprimoramento cultural dos profissionais envolvidos.

Para agilizar o fortalecimento do modelo de integração é necessário que os dirigentes dos sistemas Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)/Empresa Brasileira de Assistência Técnica

ca e Extensão Rural (EMBRATER), se empenhem na conscientização de seus funcionários, no sentido de viabilizar a proposta.

## 10. CONCLUSÃO

Com a utilização deste modelo, a ADT atuará em perfeita sincronia com as áreas de pesquisa e extensão, na divulgação de resultados de pesquisa, e na identificação de assuntos considerados entraves ao processo produtivo de gado de corte, que necessitam de soluções.

Para que esta proposta se viabilize, a área necessita do seguinte quadro de recursos humanos:

|                         |         |                   |         |
|-------------------------|---------|-------------------|---------|
| a) COORDENADORIA        |         | e) SID            |         |
| . Coordenador           | ..... 1 | . Bibliotecária   | ..... 3 |
| . Secretária            | ..... 1 | . Auxiliares      | ..... 3 |
| . Datilógrafa           | ..... 2 | Total             | ..... 6 |
| . Contínuo              | ..... 1 |                   |         |
| Total                   | ..... 5 | f) SETOR DE APOIO |         |
| b) SETOR DE COM. SOCIAL |         | AUDIOVISUAL       |         |
| . Difusor               | ..... 1 | . Fotógrafo       | ..... 1 |
| . Jornalista            | ..... 1 |                   |         |
| Total                   | ..... 2 | . Desenhista      | ..... 1 |
| c) SETOR DE COM. RURAL  |         | . Reprógrafo      | ..... 2 |
| . Difusor               | ..... 3 | Total             | ..... 4 |
| Total                   | ..... 3 | g) EDITORAÇÃO     |         |
| d) SETOR DE PESQUISA    |         | . Edibr           | ..... 1 |
| . Pesq. em Difusão      | ..... 1 | . Revisor         | ..... 1 |
| Total                   | ..... 1 | . Datilógrafa     | ..... 1 |
|                         |         | Total             | ..... 3 |

## 11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHELALA, R.C. & LEITÃO, I.S. **A biblioteca central universitária**. Fortaleza, Imprensa Universitária, 1972. 130p.

CHIAVENATO, I. **Administração de recursos humanos**. 2.ed. São Paulo, Atlas, 1980. 3v.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Departamento de Difusão de Tecnologia, Brasília, DF. **Roteiro para formulação do Programa Nacional de Difusão de Tecnologia pelo Sistema Cooperativo de Pesquisa Agropecuária.** Brasília, 1984. 33p.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Departamento de Informação e Documentação, Brasília, DF. **Organização dos setores de informação e documentação das unidades descentralizadas da EMBRAPA, como componentes do SITCE.** Brasília, 1976. 18p.

ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIOS DA EMBRAPA, 8., Brasília, 1984. **Proposta para alteração do Programa de Informação e Difusão de Tecnologia;** reunião realizada. s.n.t. 9p.

FARIA, A.N. **Organização de empresas.** 6.ed. Rio de Janeiro, LTC, 1978. 321p.

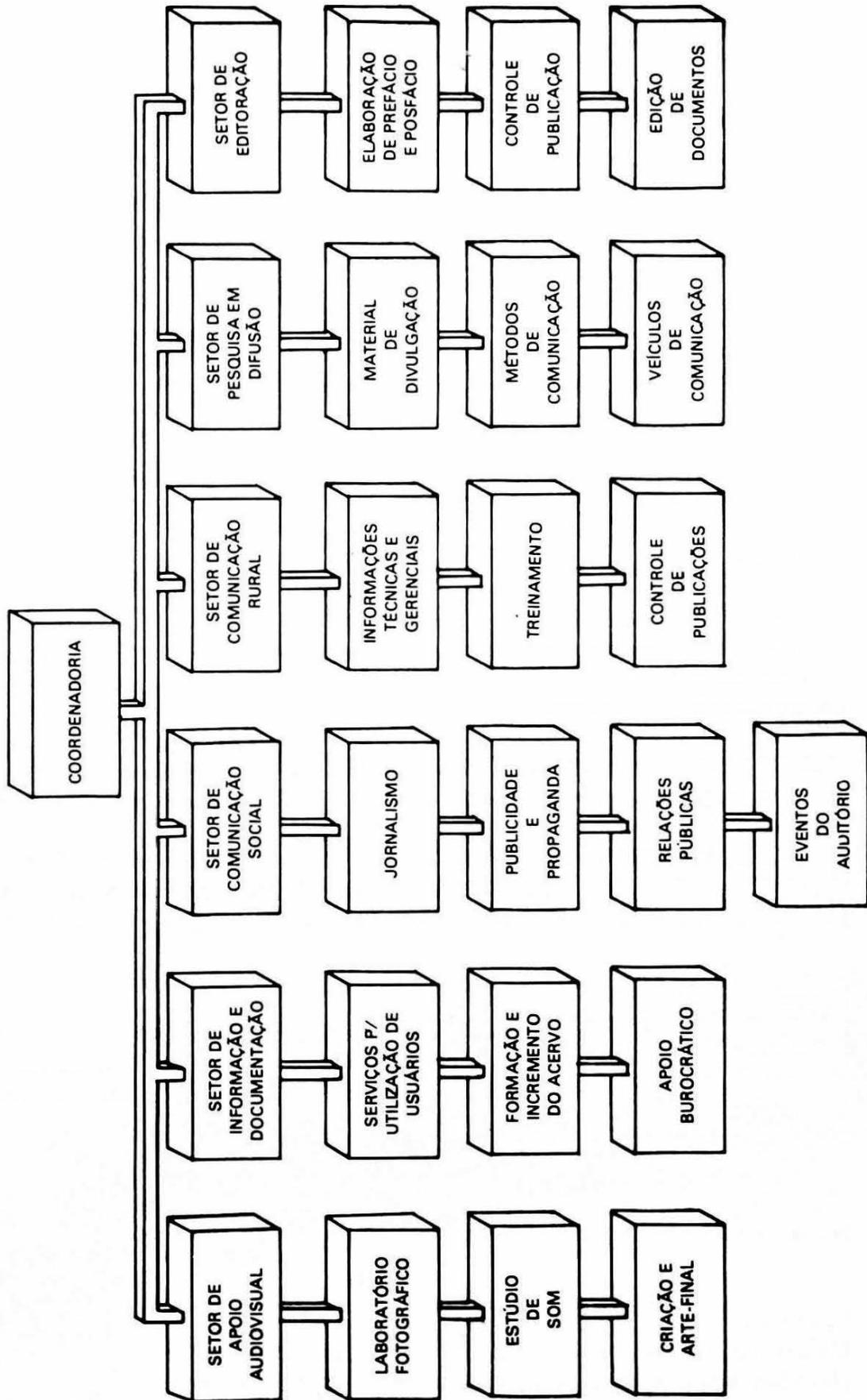
FRESNEDA, P.S.V. **Sistema de Informação da Pesquisa;** um mecanismo de coleta, armazenamento e disseminação de informações da pesquisa agropecuária. Brasília, CBDA, 1983. 18p. (Documentação e informação agrícola, 1)

JACIUS, M.J. & SCHLENDER, W.E. **Introdução à administração;** elementos de ação administrativa. 3.ed. São Paulo, Atlas, 1978. 557p.

LITTER, J.H. **Análise das organizações.** São Paulo, Atlas, 1977. 521p.

ANEXO I. Organograma da Área de Difusão de Tecnologia

CNPGC - ÁREA DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA  
ORGANOGRAMA



**JUSTIFICATIVA:-**

Em função das perdas de oportunidades documentárias e dificuldades no desenvolvimento dos trabalhos, se faz necessária a elaboração de um projeto, que possibilite o registro ordenado das atividades realizadas pelo CNPGC, ajustando o processo documentário da organização e melhorando as condições para o cumprimento de seus objetivos.

**OBJETIVOS:-****Geral'**

Manter o público ciente sobre as principais realizações do Centro; informar, orientar e treinar profissionais com atividades em pecuária de corte, auxiliando-os no processo de difusão de técnicas aos pecuaristas.

Desenvolver pesquisas visando o aperfeiçoamento do uso de veículos, materiais e métodos utilizados no processo de difusão.

**'Específicos'****Comunicação Social:**

**JORNALISMO** - Dar ciência às comunidades em geral sobre eventos realizados ou a serem realizados pelo Centro, e da existência de dados técnicos e gerenciais à disposição de profissionais e pecuaristas.

**PUBLICIDADE E PROPAGANDA** - Divulgar resultados de pesquisa, em nível nacional, estadual, regional e municipal, colocando o CNPGC a disposição dos interessados.

**RELAÇÕES PÚBLICAS** - Dar ciência às lideranças que comandam os diferentes setores da sociedade, sobre o que é a EMBRAPA, o CNPGC, o que fazem, o que pretendem fazer e que tipo de apoio necessitam. Atender ao público que procura o Centro.

**Comunicação Rural:**

**INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES TÉCNICAS E GERENCIAIS** - Facilitar o acesso aos resultados de pesquisas executadas e ou coordenadas pelo CNPGC, em todas as partes do país, informando sistematicamente técnicos e produtores, orientando-os sempre que necessário.

**TREINAMENTOS** - Nivelar e ou atualizar os conhecimentos técnicos e gerenciais de profissionais, que trabalham na área e auxiliá-los na capacitação de produtores.

**Pesquisa:**

Melhorar o processo de adoção de técnicas difundidas ao público, em função da utilização adequada dos veículos, materiais e métodos de divulgação.

**ANEXO II. Projeto de Difusão de Tecnologia do CNPGC**





## PROJETO DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA

Área: - ÁREA DIRETIVA E TÉCNICA - Principais realizações do CNPGC

Ano: 1985

| Assuntos e ou Atividades                        | Meses |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | Método ou Matéria | Público |      |       | Responsável | Orçamento |            | Pri. |     |
|---|-------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-------------------|---------|------|-------|-------------|-----------|------------|------|-----|
|   | J     | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |                   | Pesq.   | Ext. | Prod. |             | Out.      | Cz\$ 1.000 |      | OTN |
|   |       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |                   |         |      |       |             |           |            |      |     |
| 1. Forrageiras, Pastagens e Fertilidade do solo | x     |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |                   | x       | x    | -     | -           | 15,36     |            |      |     |
| 2. Forrageiras, Pastagens e Fertilidade do Solo | x     |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |                   | -       | -    | x     | x           | 15,36     |            |      |     |
| 3. Avaliação e Reformulação do PNP              |       |   |   |   | x | x |   |   |   |   |   |   |                   | x       |      |       |             |           |            |      |     |
| 4. Melhoramento, Manejo e Reprodução            |       |   |   |   |   |   |   |   | x |   |   |   |                   | x       | x    | -     | -           | 15,36     |            |      |     |
| 5. Nutrição Mineral                             |       |   |   |   |   |   |   |   |   |   | x |   |                   | x       | x    | x     | x           | 658,85    |            |      |     |
| 6. Participação: MS                             |       |   |   |   | x |   |   |   |   |   |   |   |                   | x       | x    | x     | x           | 927,5     |            |      |     |
| MG  |       |   |   |   | x |   |   |   |   |   |   |   |                   | x       | x    | x     | x           |           |            |      |     |
| RS  |       |   |   |   |   |   |   |   |   | x |   |   |                   | x       | x    | x     | x           |           |            |      |     |
| TOTAL (A)                                       | -     | 2 | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | - | -                 |         |      |       |             | 1.632,43  |            |      |     |













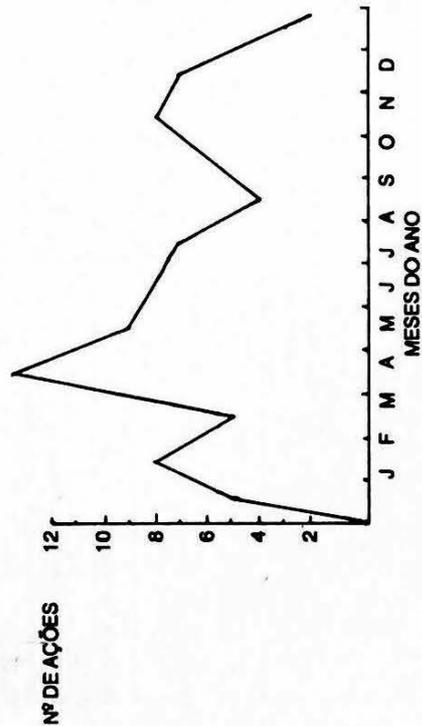
PROJETO DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA

- Resumo Orçamentário -

| Áreas  | Meses |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | Método ou Matéria | Público |      |       | Responsável | Orçamento |                 | Pri. |     |
|--|-------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-------------------|---------|------|-------|-------------|-----------|-----------------|------|-----|
|  | J     |   | F |   | M |   | A |   | M |   | J |   |                   | Pesq.   | Ext. | Prod. |             | Out.      | Cz\$ 1.000      |      | OTN |
|  | J     | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |                   |         |      |       |             |           |                 |      |     |
| . Diretiva e Técnica                           |       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |                   |         |      |       |             |           | 1.632,43        |      |     |
| . Nutrição                                     |       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |                   |         |      |       |             |           | 1.241,2         |      |     |
| . Economia e Sistema de Produção               |       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |                   |         |      |       |             |           | 1.461,3         |      |     |
| . Melhoramento Manejo e Reprodução             |       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |                   |         |      |       |             |           | 1.764,9         |      |     |
| . Sanidade                                     |       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |                   |         |      |       |             |           | 1.284,9         |      |     |
| . Forrageiras, Pastagens e Fertilidade do Solo |       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |                   |         |      |       |             |           | 5.501,5         |      |     |
| . Difusão de Tecnologia                        |       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |                   |         |      |       |             |           | 962,0           |      |     |
| <b>TOTAL GERAL (A + B + C + D + E + F)</b>     |       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |                   |         |      |       |             |           | <b>13.848,3</b> |      |     |

GRÁFICO:

- . Concentração das Atividades de Difusão
- . Comunicação social
- . Comunicação rural
- . Pesquisa em difusão





# ANEXO III. FUNCIONOGRAMA DA ÁREA DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA

COORDENADOR

|   |   |   |   |  |   |
|---|---|---|---|--|---|
| <p><b>SETOR DE APOIO AUDIOVISUAL</b></p> <p><b>LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realiza filmagem, fotografia, revelação, multiplicação e ampliação de materiais foto gráficos.</li> </ul> <p><b>ESTÚDIO DE SOM:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Opera os aparelhos de gravação.</li> <li>- Ordena e atualiza o arquivo dos materiais jornalísticos.</li> </ul> <p><b>criação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolve serviços de arte, programação e criação de material gráfico em geral.</li> </ul> <p><b>ARTE FINAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Montagem de artes gráficas.</li> <li>- Elabora os desenhos técnicos.</li> </ul> | <p><b>SETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL</b></p> <p><b>JORNALISMO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elabora os materiais encaminhando-os aos pesquisadores para acréscimos e ajustes, caso necessário.</li> <li>- Realiza a cobertura jornalística de atividades não programadas.</li> <li>- Encaminha as matérias à imprensa, após a aprovação da Chefe.</li> </ul> <p><b>PUBLICIDADE E PROPAGANDA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mantém um estreito relacionamento com a imprensa.</li> <li>- Realiza cobertura publicitária e propagandística a todos os eventos programados ou não, que envolvem positivamente o Centro.</li> </ul> <p><b>RELAÇÕES PÚBLICAS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realiza contactos com autoridades Políticas, Lideranças de Classes, Dirigentes de órgãos ligados à Pecuária de Corte.</li> <li>- Atende ao público que demanda ao Centro, encaminhando-os ao Setor competente.</li> </ul> | <p><b>SETOR DE COMUNICAÇÃO RURAL</b></p> <p><b>INF. ORIENTAÇÃO TÉCNICAS E GERENCIAIS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualiza anualmente o diagnóstico da realidade nacional de pecuária de corte, através das EMATERES.</li> <li>- Ordena e atualiza o Cadastro de públicos.</li> <li>- Dnvluga os resultados de pesquisas ao público prioritário (técnicos), antes de a demanda ser criada através da Imprensa.</li> <li>- Atende ao público que demanda o CNPGC (Assuntos Técnicos).</li> </ul> <p><b>TREINAMENTOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunica ao público prioritário, dos assuntos que o Centro impõe para treinamentos.</li> <li>- Prepara e coordena os treinamentos oferecidos pelo CNPGC.</li> <li>- Articula com as Empresas de ATER, no sentido de viabilizar a participação de pesquisadores em treinamentos realizados por eles, em seus Estados.</li> </ul> | <p><b>SETOR DE PESQUISA EM DIFUSÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Executa trabalhos correlacionados com veículo, material e método de comunicação, por público específico.</li> <li>- Auxilia os trabalhos desenvolvidos por outros setores.</li> </ul> | <p><b>SID</b></p> <p><b>INFORMAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Presta serviços intermediários de disseminação seletiva da informação (SID) e busca retrospectiva em bases de dados (PAPIR).</li> <li>- Presta serviços intermediários de informação sobre pesquisas em andamento na área agrícola (SIP).</li> <li>- Elabora bibliografias sintéticas curtas.</li> <li>- Elabora bibliografias sintéticas especializadas por assunto.</li> <li>- Executa comunicação bibliográfica.</li> <li>- Desenvolve serviço de alteração.</li> <li>- Presta serviços intermediários de tradução.</li> <li>- Coleta documentos para compor resumos informativos.</li> <li>- Faz divulgação.</li> <li>- Executa serviços de atendimento ao usuário.</li> <li>- Promove e/ou participa de eventos.</li> <li>- Alimenta bases de dados.</li> </ul> <p><b>DOCUMENTAÇÃO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Seleciona documentos a serem adquiridos.</li> <li>- Executa processamento técnico.</li> <li>- Promove intercâmbio de publicações.</li> <li>- Executa serviços de conservação de acervo.</li> <li>- Normaliza publicações.</li> </ul> | <p><b>SETOR DE EDITORAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reúne, organiza, anota e prefacia ou postfacia (textos de um ou vários autores), para publicação.</li> <li>- Edita os documentos.</li> </ul> |
|---|---|---|---|--|---|

#### ERRATA

Nã página 33, Anexo III -

Setor de Apoio Audiovisual

- Estúdio de Som: onde se lê graação, leia-se gravação
- Onde se lê Ordena e atualiza o arquivo de materiais jornalísticos, leia-se Ordena e atualiza o arquivo dos materiais.



**Departamento de Difusão de Tecnologia - DDT**

**Chefe:** Ivan Sergio Freire de Sousa

**Coordenadoria de Comunicação Técnico-Científica - COTEC**

**Coordenador:** Waldir Marques Giusti

**Tratamento Editorial:** Eliel Silva

Gil Marcus Gomes Paiva

Reginaldo Pereira Lima

Vania Grace Nogueira

**Composição:** Ivan do Prado Oliveira

**Montagem:** Luzimar Fernandes de Souza

**Capa:** Cláudia M. da Silva Pereira